

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis (27/04/2026), às
2 15h13, deu-se início à Reunião Ordinária Mensal do Conselho Municipal de Saúde
3 (COMUS). Estiveram presentes: representantes dos gestores: Marília Sangion (titular),
4 Geraldo de Faria Cardoso (suplente), Águida Helena B. Bernardes Cambaúva
5 (titular), Tatiany Pereira de Oliveira (suplente), Daniel Freitas Alves Pereira (titular),
6 Josiane Sousa Cardoso (suplente), Claudimar Luiz de Siqueira (titular) e Renildo
7 Carvalho da Silva (suplente). Representantes dos trabalhadores: Karina Conceição dos
8 Reis Costa (titular), Mariane da Silva Rodrigues (suplente), Solange Rosa da Silva Faria
9 (titular), Alessandra Acosta Cristo Viegas (titular), Jair Ribeiro Santiago Filho (titular),
10 Flávio Fernandes de Carvalho (suplente) e Raquel Gomes de Souza (titular).
11 Representantes dos usuários: Rogério Silveira (titular), Nivaldo Paiva (titular), Leandro
12 Sávio Pereira Veloso (titular), Chiguenari Simezo (suplente), José Carlos R. Arana
13 (titular), Daniel Gantner Freire (titular), Adenilson Marins (suplente), Alessandro
14 Lorena Coimbra, José Clemente de Melo (titular), e José Carlos de Lima (suplente).
15 Convidados e ouvintes: Odílio Alves de Lima, Carina Martins Alves, Priscilla
16 Gonçalves Candia de Oliveira, Luiz Guilherme A. dos Santos, Elisete Sgorlon, Martha
17 C. S. Rodrigues, Anderson N. M. Junior, Thulio C. Andrade, Atalita Moreira e Horácio
18 Ferreira do Nascimento. Justificou ausência: Eliana Aparecida Sant'Ana Rabello
19 Araújo. A presidente Sra. Karina, inicia a reunião apresentando o quórum dos membros
20 votantes e solicita que não se retirem antes do término da reunião. Compõem o quórum:
21 do segmento usuário, Sr. Daniel Gantner, Sr. Nivaldo, Sr. Chiguenari, Sr. José Carlos,
22 Sr. Alessandro e Sr. Zuza; do segmento trabalhador, Sr. Jair, Sra. Alessandra Acosta e
23 Sra. Raquel; e do segmento gestor, Dra. Águida, Dr. Daniel Freitas e Sr. Mazinho. O Sr.
24 Sávio observa que seu nome não foi citado como votante, sendo informado pela
25 presidente que, por questão de paridade, o quórum já estava constituído. Diante disso, o
26 Sr. Alessandro abre mão do direito de voto, transferindo-o ao Sr. Sávio. Na sequência, a
27 presidente convida a Dra. Águida para atualização dos informes. A Dra. Águida relata
28 que as obras do PAC seguem conforme o cronograma, com exceção da unidade do
29 Jardim Luiza, que apresenta pequeno atraso, com previsão de entrega para agosto do
30 corrente ano. Informa ainda sobre os combos de equipamentos das UBSs, que
31 continuam sendo recebidos de forma gradual, e se coloca à disposição para compartilhar
32 planilha com os itens já entregues, destacando a importância do acompanhamento por
33 parte de todos. Ressalta que a implementação ocorrerá somente após o recebimento
34 integral dos equipamentos e a capacitação dos profissionais envolvidos. O Sr. Jair
35 destaca a relevância do compartilhamento da planilha, considerando o grande número
36 de itens. A Dra. Águida acrescenta que, durante a caravana federativa, foi possível
37 visualizar os equipamentos e que a entrega ocorre de forma fracionada, conforme
38 logística governamental. Menciona também a inscrição junto ao Banco Nacional de
39 Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), informando que aguardam retorno
40 sobre três projetos aprovados. A Dra. Águida solicita apoio dos conselheiros na
41 divulgação do novo protocolo de atendimento nas unidades de saúde, baseado no
42 acolhimento com enfermagem para usuários que buscam agendamento de consulta.
43 Explica que a medida visa melhorar o acesso, diante das frequentes reclamações sobre
44 demora e incompatibilidade de horários. Informa que, no período de 01 a 31 de março,
45 foram realizados 7.950 acolhimentos, dos quais cerca de 50% resultaram em
46 agendamento de consultas e 20% tratavam-se de demandas sanadas já no acolhimento,
47 como por exemplo dúvidas gerais que não seriam necessário consultas com médico

48 menciona também a possibilidade de solicitação de exames pela própria enfermagem.
49 Ressalta que se trata de um processo de transição, aberto a sugestões, e que já apresenta
50 resultados positivos, especialmente nas unidades de 12 horas. Em seguida, aborda a
51 questão dos exames de vitaminas B e D, informando que houve aumento significativo
52 da demanda após a recomposição das equipes, somado a solicitações indiscriminadas
53 anteriormente, o que levou ao esgotamento do contrato. Diante disso, foi instituído
54 protocolo para racionalização dos pedidos, garantindo melhor uso dos recursos. Atualiza
55 também sobre a reforma da unidade do Bandeira Branca, destacando que segue
56 exigências da vigilância sanitária. Informa que, entre os dias 08 e 10 de maio, serão
57 finalizados os ajustes nas agendas e que, no dia 15, está prevista a mudança para o novo
58 espaço. Esclarece que, por se tratar de recurso de emenda, o processo licitatório segue
59 prazo legal de 60 dias, encerrando-se em 20 de maio, quando então será possível
60 divulgar a empresa vencedora e o cronograma de obras. A Dra. Águida menciona ainda
61 um caso ocorrido no CAPS II, ressaltando que a classificação de pacientes em surto
62 deve ser realizada por profissionais capacitados em saúde mental e que as condutas
63 devem ser discutidas em equipe. Orienta que eventuais dúvidas sejam encaminhadas à
64 ouvidoria, reforçando o compromisso com a qualidade do atendimento em saúde
65 mental. O Sr. Jair questiona sobre a convocação dos médicos do último processo
66 seletivo. A Dra. Águida informa que todos estão sendo chamados, restando apenas um
67 profissional, com previsão de convocação para a próxima semana, conforme
68 complementado pelo Sr. Thulio. Ressalta, contudo, que podem ocorrer variações devido
69 a afastamentos. O Sr. Jair também questiona a ausência de informações públicas
70 atualizadas sobre a reforma do Bandeira Branca, sendo esclarecido que as divulgações
71 ocorrerão após o término do prazo legal. Aproveita para destacar a necessidade de maior
72 empatia no atendimento a pessoas em situação de rua e usuários de saúde mental,
73 sugerindo capacitações. A Dra. Águida informa que há projeto em parceria com o
74 CRESCER voltado à capacitação dos servidores. O Sr. Adenilson questiona se todos os
75 CAPS funcionam como porta aberta, sendo confirmado pela Sra. Ana Magest. O Sr.
76 Alessandro sugere a elaboração de vídeo explicativo sobre o funcionamento do
77 acolhimento, proposta bem recebida pela Dra. Águida, que informa já estar articulando
78 com a equipe de comunicação. O Sr. Rogério questiona sobre a renovação de receitas de
79 vitaminas B e D, sendo orientado a procurar o acolhimento para esclarecimentos. Na
80 sequência, a presidente abre para deliberação da ata. O Sr. Claudimar ressaltava que têm
81 direito a voto os conselheiros titulares presentes que participaram da reunião
82 correspondente. O Sr. Chiguenari solicita correção em seu nome. A ata é aprovada por
83 unanimidade, com ressalva referente à correção solicitada. Dando continuidade, a
84 presidente convida o Dr. Daniel para apresentação da Programação Anual de Saúde
85 (PAS) 2027. O Dr. Daniel esclarece que a PAS define metas anuais, organizadas no
86 início de cada exercício e submetidas à aprovação do COMUS. Informa que a
87 aprovação nesta data ocorre em razão de orientação do Tribunal de Contas, devido às
88 atividades das eleições, e que precisa ser aprovada antes da Lei de Diretrizes
89 Orçamentárias. Ressalta, contudo, que não se trata de atualização da PAS, mas sim de
90 um recorte vigente ao ano de 2027, com o objetivo de reforçar tudo o que já foi
91 aprovado. Acrescenta que, a partir desta data, todos os anos, em meados de abril, será
92 realizado novo recorte para reapresentação e deliberação, destacando que o plano já foi
93 anteriormente apresentado e aprovado por este conselho. O Sr. Odílio observa que, na
94 diretriz 2, consta o agendamento on-line em três unidades e questiona se já vem

95 acontecendo. O Sr. Renildo informa que existe um projeto piloto, com previsão de
96 implementação no segundo semestre. Relata também que o atendimento médico on-line,
97 em caráter experimental, vem acontecendo na unidade do Jardim do Vale. O Sr. Odílio
98 fala também sobre a saúde do idoso, afirmando que é necessário ampliar as políticas
99 públicas voltadas à população idosa para além do foco em hipertensão e diabetes,
100 considerando o grande número de idosos no município. O Dr. Daniel explica que toda
101 política é transversal e atinge todas as faixas etárias, tanto que a introdução do Plano
102 Municipal de Saúde aborda as questões relacionadas à longevidade da população
103 jacareieense. O Sr. Rogério relata ter ouvido, em mensagem de rádio, uma informação do
104 prefeito de que a Santa Casa poderá ser municipalizada e que talvez o município venha
105 a receber um AME. Afirma que, dentro desse projeto, é importante considerar a questão
106 da geriatria, tendo em vista a quantidade de idosos no município. A Dra. Águida explica
107 que, nos dias atuais, e especialmente após a pandemia, muitas pessoas passaram a
108 adoecer em casa, além do fato de a população estar mais idosa. Ressalta que, quando
109 uma pessoa possui comorbidades e necessita de atendimento por outra questão de saúde,
110 a chance de internação é maior em comparação a alguém sem comorbidades, o que
111 impacta diretamente no número de leitos disponíveis. Destaca, porém, que tanto os
112 profissionais da Santa Casa quanto os da UPA estão capacitados para atender as
113 demandas apresentadas e que, mesmo nos casos em que o paciente permanece vários
114 dias na UPA aguardando vaga, ele não fica desassistido, pois recebe medicação e
115 acompanhamento médico, contando atualmente com médico visitador na unidade. Sobre
116 a municipalização da Santa Casa, esclarece que se trata de decisão do prefeito. Pontua
117 que tudo o que é feito atualmente é pensado para o futuro e, em relação ao AME,
118 informa que existe estudo do Estado para liberação conforme o número populacional,
119 sendo que o pedido já foi realizado. Acrescenta que existe possibilidade de ampliação
120 da oferta de vagas do AME que será inaugurado em São José dos Campos. Enquanto
121 isso, para melhorar o atendimento e reduzir as demandas reprimidas, foram realizadas
122 melhorias nas UPAs, na Santa Casa e nas consultas de especialidades. Ressalta que
123 todas as melhorias possíveis para a saúde do município vêm sendo realizadas. O Sr.
124 Rogério questiona sobre o andamento do Hospital Municipal e a Dra. Águida orienta
125 que são decisões do prefeito. O Sr. Odílio questiona sobre o horário de trabalho do
126 ortopedista na UPA Dr. Thelmo e a Dra. Águida informa que a cobertura é de 12 horas,
127 sendo os casos de internação ou cirúrgicos encaminhados à Santa Casa. O Sr. Jair
128 pontua que, em 2023, foram iniciados grupos de trabalho para tratar de capacitações
129 sobre doenças crônicas não transmissíveis. Contudo, em 2024, o grupo foi encerrado e,
130 até o momento, não retornou, pois aguarda novo dirigente. Afirma que se trata de um
131 grupo importante, por atender à diretriz nº 8, e solicita informações sobre sua retomada.
132 Em seguida, questiona sobre o local a ser construído o Hospital Municipal, perguntando
133 se permanece no terreno inicialmente escolhido ou se há interesse em considerar o
134 prédio do Hospital Policlín, que encerrou seus atendimentos no município. A Dra.
135 Águida informa que toda decisão é tomada pelo prefeito e que o terreno permanece o
136 mesmo. Acrescenta que a equipe técnica realiza os estudos e encaminhamentos, mas
137 que as decisões finais ocorrem no gabinete. O Sr. Jair questiona também sobre a
138 construção da UPA Corujinha, e a Dra. Águida informa que a planta já está pronta e
139 que, em breve, será publicado o edital. O Sr. Jair pontua ainda sobre o local previsto
140 para construção do CAPS AD III, afirmando que a localização é de difícil acesso para a
141 população em maior vulnerabilidade e que, de certo modo, ficou aliviado pelo projeto

142 ter sido recusado pelo Ministério, mas considera necessário repensar o espaço a ser
143 escolhido. A Dra. Águida esclarece que, em razão do calendário eleitoral, o PAC será
144 pausado. Aponta os pedidos habilitados até o momento e que ainda não foram liberados,
145 sendo eles a unidade odontológica móvel e o CAPS AD. Informa que é necessário
146 aguardar e menciona os projetos já aprovados, como os do FIIS vinculados ao BNDES,
147 as obras, as teleconsultorias da atenção básica e o pacote de atendimento da atenção
148 básica, todos já mencionados anteriormente. O Sr. Jair menciona que este conselho não
149 foi informado sobre a habilitação da construção do CAPS AD e relembra que, na gestão
150 da Dra. Márcia, foi dito que poderia haver revisão da localização escolhida. A Dra.
151 Águida concorda que a questão pode voltar a ser discutida. Acrescenta que, apesar de
152 habilitados, os projetos não possuem garantia de execução, mas que sempre que há
153 oportunidade de nova solicitação, os pedidos são refeitos e novos projetos são incluídos.
154 O Sr. Adenilson pontua que não compreende os motivos de a unidade odontológica
155 móvel não ter sido contemplada. A Dra. Águida explica que o projeto foi inscrito,
156 porém ainda não foi contemplado, apesar de ter retornado como habilitado nas
157 inscrições de 2023 e 2025, entendendo-se que permanece em fila de espera. O Sr.
158 Renildo esclarece que o projeto foi aprovado e não possui nenhuma irregularidade,
159 porém não obteve critérios suficientes de priorização para contemplação nesta etapa e
160 que, conforme surgem recursos, o Ministério direciona às propostas habilitadas. O Sr.
161 Adenilson solicita o registro da importância de trazer a este conselho atualizações sobre
162 as tomadas de decisão relacionadas ao hospital público do município de Jacaréi. Solicita
163 ainda que o atual prefeito não repita atitudes do ex-prefeito Izaías, que tomava decisões
164 sem apresentá-las ao conselho, entendendo que a população tem interesse em conhecer
165 e contribuir com opiniões sobre os assuntos. A Dra. Águida afirma também estar
166 ansiosa por definições e relata que, em outros momentos, foram apresentados projetos
167 relacionados às necessidades do município, mas que não obtiveram êxito. Ressalta que
168 as decisões oscilam e que, sobre o fechamento da Policlínica, a decisão caberá ao prefeito,
169 considerando disponibilidade orçamentária e demais questões administrativas. Afirma,
170 contudo, que eventuais atualizações serão trazidas ao conselho. O Sr. Flávio questiona a
171 possibilidade da construção do CAPS III, diante da alta demanda da população
172 jacareense. A Dra. Águida informa que existe projeto para inclusão no próximo PAC e
173 a Sra. Ana complementa que, caso algum deputado destine verbas à saúde, o projeto já
174 se encontra listado. O Sr. Jair fala sobre a diretriz 5, que aborda a reforma do
175 laboratório, e a Dra. Águida informa que a reforma foi contemplada pelo BNDES e
176 aguarda programação do governo. O Sr. Jair solicita informações sobre como está sendo
177 feita a distribuição e o dimensionamento do Implanon. A Dra. Águida informa que
178 médicos e enfermeiros estão sendo capacitados para realizarem orientações e
179 aplicações, enquanto a regulação trabalha na captação de pacientes elegíveis e na
180 capacitação de equipes para orientação do procedimento. O Sr. Jair sugere apresentação
181 do tema na próxima reunião, proposta aceita pela Dra. Águida, que solicita ao Sr.
182 Renildo as providências necessárias. Na sequência, o Sr. Jair fala sobre a diretriz 6,
183 objetivo 2, referente ao Saúde Nota 10. Relata falhas de comunicação entre os
184 envolvidos e menciona já ter participado anteriormente da ação, reconhecendo sua
185 importância para a população. Ressalta a necessidade de melhorar a comunicação. A
186 Dra. Águida informa que a atenção básica encaminhou à Secretaria de Educação um
187 projeto de bilhete comunicativo para padronização e aguarda retorno, reforçando a
188 seriedade do programa. Após, a presidente Sra. Karina abre para deliberação da PAS,

189 que é aprovada por unanimidade. Dando sequência, solicita aos representantes das
190 comissões seus pareceres e atualizações sobre o andamento de cada comissão. O Sr.
191 Renildo inicia com atualizações da Comissão de Obras, informando que foram
192 realizadas duas reuniões. Atualiza o status das obras, dizendo que a unidade do Imperial
193 já possui 20% das obras concluídas; a unidade do Esperança segue com 30% concluído;
194 a unidade do Jardim Luiza está com 5%; e o Jardim do Marquês iniciou na semana
195 anterior, com limpeza do terreno. A unidade do Bandeira Branca segue conforme já
196 mencionado pela Dra. Águida no início da reunião. O próximo projeto a ser tratado será
197 a unidade do Emília, que segue em fase de confecção da planta. A UPA Meia Lua, o
198 Laboratório e a UPA Corujinha foram contemplados e seguem em fase inicial de projeto
199 com financiamento do PAC. O Sr. Adenilson questiona sobre a emenda no valor de R\$
200 850 mil, do deputado Alencar, direcionada para compra de computadores para as
201 unidades de saúde. O Sr. Renildo informa que o projeto já foi elaborado e encontra-se
202 em processo licitatório, mas desconhece se a emenda já foi liberada. A Sra. Priscilla
203 informa que irá verificar. Após, a presidente Sra. Karina convida o Sr. Daniel Gantner
204 para atualizações sobre a Comissão Especial, que realizou levantamento de todas as
205 reuniões das unidades de saúde do município e apresenta planilha com dias, horários e
206 locais, com a finalidade de ampliar a participação de todos os envolvidos. Relata ainda a
207 intenção de disponibilizar as informações no site da Secretaria para acompanhamento
208 das datas. Informa também que, na Comissão de Comunicação, já foi autorizada a
209 confecção dos crachás e solicita à Dra. Águida prioridade na entrega até a próxima
210 reunião. Relata ainda que está trabalhando para padronização das atas das CGUs. A
211 presidente Sra. Karina fala sobre o projeto idealizado pela Comissão Especial,
212 denominado “Trocando Ideias”, que pretende promover capacitação contínua para
213 membros do CGU e COMUS, possibilitando reuniões periódicas para troca de
214 experiências e esclarecimento de dúvidas, com objetivo de aprimorar a escrita das atas,
215 promover padronização e capacitar os membros para atuação conjunta. Na sequência, a
216 presidente Sra. Karina orienta sobre solicitações trazidas pelo Sr. Zuza, pontuando que
217 se tratam de propostas para a pré-conferência. A Dra. Águida elogia especialmente o
218 item relacionado ao atendimento à saúde do idoso e à saúde domiciliar, informando que,
219 na próxima reunião, acrescentará o tema juntamente com a apresentação sobre o
220 Implanon. Após, a presidente Sra. Karina convida o Sr. Jair para informes. O Sr. Jair
221 inicia solicitando informações sobre o protocolo de descentralização da prescrição da
222 PrEP e PEP, apresentado na reunião do dia 24/11/2025, ocasião em que foi informada
223 capacitação para profissionais das unidades de saúde. O Dr. Daniel Freitas, juntamente
224 com a Sra. Carina Alves, realizará levantamento das informações para apresentação na
225 próxima reunião. Em seguida, o Sr. Jair menciona que, na unidade do Jardim das
226 Indústrias, há uma porta de ferro deteriorada no jardim de inverno, com risco de queda e
227 possível acidente. O Sr. Renildo informa que está realizando cotação para aquisição de
228 nova porta e a Dra. Águida orienta que a demanda também deve ser apresentada à
229 supervisão da unidade. O Sr. Jair registra elogio à apresentação realizada na última
230 reunião pelo Consultório na Rua e reforça a importância dos cuidados com a população
231 em situação de rua. Após manifestação sobre a retirada da médica da unidade do Emília,
232 para que pudesse cumprir escala de 20 horas em apoio a uma unidade de ILPI, bem
233 como sobre a entrada de outro profissional que realizará revezamento semanal com
234 outra médica, pontua que mudanças frequentes na equipe prejudicam a continuidade do
235 atendimento e dificultam a criação de vínculo entre os profissionais de saúde e a

236 população usuária, solicitando que a decisão seja reavaliada. Em resposta, o Sr. Renildo
237 esclarece que a profissional possui contrato de 40 horas e, diante da necessidade de
238 cobertura assistencial na ILPI por 20 horas, foi necessário vinculá-la a outra unidade
239 que também dispusesse de carga horária de 20 horas, de forma a compatibilizar a
240 jornada contratual e atender à demanda do serviço. Em tempo, a Sra. Ana informa que
241 verificou com a Sra. Carina Alves sobre a capacitação da PrEP e PEP e que, no
242 momento, não há previsão para início da capacitação. Na sequência, o Sr. Jair fala sobre
243 informações divulgadas em redes sociais referentes à criação de regimento interno no
244 CGU da Unidade Rio Comprido e solicita esclarecimentos sobre sua legalidade. O Sr.
245 Mazinho orienta que se trata de documento idealizado pelo conselheiro do CGU, Sr.
246 Jorge, mas que não possui validade legal e que qualquer documento dessa natureza
247 precisa ser submetido à deliberação deste conselho. O Sr. Alessandro sugere a revisão
248 do Regimento Interno do CGU e o Sr. Mazinho informa que a revisão já foi realizada,
249 acrescentando que todo regimento é baseado em legislação, impossibilitando a criação
250 de documentos paralelos. Sugere ainda emissão de nota de repúdio, porém o Dr. Daniel
251 Freitas entende que não cabe decisão imediata. A presidente Sra. Karina orienta que irá
252 consultar o setor jurídico e retomar o assunto na próxima reunião. Na sequência, o Sr.
253 Adenilson solicita informações sobre ação do Governo Federal realizada na Santa Casa
254 para cirurgias. A Dra. Águida esclarece que as ações foram voltadas à saúde da mulher
255 e chegaram em prazo reduzido, sem tempo hábil para realização de cirurgias, motivo
256 pelo qual foram ofertados agendamentos de exames relacionados à saúde da mulher.
257 Acrescenta que, havendo novas ações, o município realizará adesão. O Sr. Adenilson
258 fala sobre a falta de atendentes nas recepções das unidades, afirmando enxergar isso
259 como um problema. A Dra. Águida informa que verificou junto ao prefeito a
260 possibilidade de novo edital e chamamento para contratações, os quais deverão ocorrer
261 em breve. Na sequência, a presidente Sra. Karina convida o Dr. Daniel Freitas para
262 apresentar atualizações sobre o panorama da dengue no município. Após a
263 apresentação, esclarece dúvidas sobre a recentralização dos ACEs (Agentes de Combate
264 às Endemias) para a sede da Rua Japão e relata que houve processo de descentralização
265 em 2019 devido à falta de espaço para os agentes. Contudo, atualmente o espaço
266 encontra-se disponível, razão pela qual houve a recentralização. Acrescenta que existe
267 projeto para que o agente interessado possa desenvolver atividades em determinado
268 território mediante diagnóstico situacional, sendo possível a liberação do agente para
269 atuação territorializada. Ressalta que é necessário apresentar projeto robusto, em
270 parceria com a supervisão da unidade e os agentes de saúde. Após, a presidente Sra.
271 Karina realiza a entrega dos formulários para inscrição dos conselheiros na Conferência
272 Municipal de Saúde e orienta sobre a importância da participação de todos. Nada mais
273 havendo a tratar, a presidente, Sra. Karina, encerrou a reunião às dezessete horas e
274 quatro minutos (17h04). Sem mais nada a constar, eu, Solange Faria, lavro a presente
275 ata.